

## Jardins Onírico – Capítulo 1



- Então você caiu?
- É, num tipo de buraco sem fundo sabe?
- Hum, e depois?
- Eu lembro que passei uns 5 minutos caindo, parecia uma eternidade, porem, seria um tédio aterrorizante se 10 segundos depois de ter caído até metade, começaram a aparecer espectros estranhos falando todos os podes da minha vida, como aquela vez que eu quase afoguei um garoto no meu prédio e ele ficou traumatizado até hoje.
- Nossa, você nunca me contou essa historia Bino...
- Fica pra próxima cara, ouve o que eu tenho a dizer, então, foi um negocio horrível ficar escutando tudo que fiz de ruim na vida, parecia um julgamento, porem, me aliviei, quando 2 minutos depois eu acho apareceram uns fantasmas de aspecto mais bondoso e me disseram tudo que fiz de bom, eu não sei porque mas sinto que foi realmente um julgamento, tanto que no fim um deles que parecia um juiz falou, inocente, bem...eu não sabia o que aquilo significava mas no fim, eu cai muito de leve num jardim...
- Tá me "zuando" cara?
- Não Melo, não estou...foi engraçado, porque depois apareceu um touro, mas ele vestia um terno e usava um monóculo, ele tinha um aspecto muito gentil...ele falou mais ou menos assim:
- Por obséquio poderia me falar se és o homem conhecido por Bino?
- Sim, sou eu, e você é...

- você parece estar agindo com muita naturalidade com um touro falante não?

- Pois é essa parte que não entendo...

- tudo será explicado ao seu tempo...venha comigo...

- e qual o seu nome?

- Tudo será explicado à eu tempo. Siga-me...

Então sigo o Touro Falante, ele seguiu um pouco mais rápido que eu e me levou à um labirinto de espelhos. não, nenhum deles distorcia as imagens, eram espelhos normais, uma coisa interessante é que o o reflexo de dois espelhos frontais formavam um reflexo infinito, eu fiquei meio que hipnotizado que quando percebi eu estava perdido no labirinto e o Touro havia desaparecido. Eu passei bem uns 10 minutos tentando encontrar a saída sem sucesso, então decidi parar, eu fiquei olhando para o céu e uma novem me chamou a atenção, pois era vermelha, e era muito sólida, na verdade, nem sei se era nuvem, só se que uns minutos depois o tal Touro apareceu e falou:

- Se perdeu sr.Bino?

- Sim...mas n importa, eu estava vendo um nuvem vermelha ...olhe.

Quando o touro olhou a nuvem vermelha havia desaparecido!

- Não vejo nada jovem senhor...

- Hã? estava aqui agora pouco...

- hehehe, deve ter sido a Nuvem do Sangue, ela é bastante famosa aqui no Grande Jardim, dizem que aparece apenas para certas pessoas que terão um futuro excitante...entenda isso como quiser...e talvez será.

- Onde diabos eu estou? Quem e ? você afinal?

- Ah..parece que terei de me precipitar um pouco, meu nome é Miojo.

- Ahahahahaha, miojo! Putz...

- o que há de estranho com esse nome?

Nada, só que ele é o nome de um alimento de onde eu venho...

- Da Terra certo?
- Eu não estou mais na Terra?
- Não. Você está no Grande Jardim.
- Putz, eu devo estar sonhando...
- de certa forma está...
- Então , para onde vai me levar?

Aquela altura do campeonato eu já estava andando e já tinha saído do labirinto de vidro, agora eu tinha entrado num grande campo florido, cheio de desenhos feitos com flores de diferentes cores, inclusive o preto, nunca havia visto uma flor negra, então perguntei:

- Essa flor não existe na Terra...
- Qual delas?
- Essa flor negra.
- Cuidado, dizem que esta flor tem o veneno de 10 mil cobras.
- Nossa, ela é exclusiva desse mundo?
- Sim, ela é usada como método de execução aqui.
- Putz, aqui tem pena de morte?
- Sim, para o crimes mais graves, mas já faz mais de 2 mil anos que não se tem casos que necessitem de execução.
- Ufa...enfim, para onde estamos indo?
- Quando chegar lá você saberá...
- muito enigmático...
- essa é minha natureza.

Nesse ponto já estávamos num outro jardim, dessa vez havia dezenas de lagos de uma substancia prateada, Miojo explicou que era mercúrio, antes de eu perguntar porque diabos existia mercúrio ali, aparece um

lobo de cor preto e vermelho, novamente não senti medo, pois havia algo naquele lobo que me fascinou, então de súbito Miojo fala:

- Olá Nécio, conheça Bino, o mais novo visitante destas paragens...
- Humf...humanos...sempre criando confusão. Por sinal, o Ervilha o procura Miojo, parece que tem haver com este humano daí. Onde estão indo?
- Para o Palácio do Pensamento.
- Vai visitar Imaginação?
- É por ai...
- boa sorte, tenho que ir.

Então o lobo se foi, continuamos até um abismo, então o Miojo falou:

Esta é a Ponte da Confiança, é impossível chegar ao outro lado sem passar por aqui.

- Mas não há ponte alguma por aqui.
- Esta é uma ponte invisível, intangível...existe uma seta aqui embaixo (de fato havia) indicando o começo da ponte, mas o resto e ?com você,se você tiver confiança que não vai cair da ponte você passará ileso, se não...
- Morte?
- È.
- Hà um porém, quanto maior for sua confiança na ponte mais larga ela fica, quanto maior o medo que alimentas pela queda, menor será a ponte. Então, está preparado?